

EDITORIAL

A universidade medieval não nasceu como um conjunto de faculdades, nem de prédios, mas sim, como uma comunidade de pessoas, ou seja, como *universitas magistrorum et scholarium*. Assim sendo, uma comunidade universitária não deve ter somente co-responsabilidades estabelecidas na execução de metas comuns, mas deve em seu planejamento contemplar espaços para a criatividade e a produção individual e das equipes, destacando-se, antes de tudo, o compromisso com a competência, fator de incremento constante de sua natureza dinâmica.

Por esses motivos, fixar uma política de prioridades é uma necessidade imperativa dos dias atuais. Com uma política de prioridades evitar-se-á que uma demasiada centralização na elaboração e administração acadêmica venha a sufocar ou reprimir muitas potencialidades intrínsecas ao meio universitário. Sem sombra de dúvidas essas potencialidades poderão desenvolver-se melhor se, p. ex., cada unidade acadêmica elabora seu **planejamento trienal**, o qual deverá ser posteriormente integrado pela administração superior.

Essa necessidade permanente se manifesta quando consideramos que as funções administrativas, atribuídas em caráter pessoal, são transitórias e que os planos institucionais são os instrumentos maiores de garantia da continuidade da universidade e de seu compromisso como comunidade acadêmica.

A universidade não é um lugar para muitos professores e funcionários simplesmente aceitarem e executarem tarefas, descompromissados com a instituição. Tal espírito paternalista empobrece a instituição de ensino, pois não desenvolve as potencialidades criadoras e produtivas, nem destaca melhor as competências profissionais.

Para que o planejamento institucional seja uma realidade no contexto de nossa Universidade e uma maior participação e co-responsabilidade seja obtida no plano institucional acadêmico-administrativo na PUCRS, destaque deve ser dado às seguintes ponderações:

- 1) Quais as metas prioritárias de curto, médio e longo prazo da unidade?
- 2) Qual a titulação dos docentes da unidade?
- 3) Qual a estratégia de capacitação docente que a unidade se propõe?
- 4) Quais as estratégias para admitir mais mestres e doutores?
- 5) Qual a política para manter os melhores docentes-pesquisadores e diminuir o número de horistas com poucas horas/aula?
- 6) O que deverá ser feito para manter aqueles que têm produtividade acadêmica e científica?
- 7) Estão sendo capacitados docentes para todas as áreas do conhecimento?

- 8) Que providências a unidade tomará para melhorar seus cursos de graduação e pós-graduação a ponto de se tornarem de referência nacional e internacional?
- 9) Que procedimentos a unidade realizará para motivar docentes e discentes a elaborarem projetos de pesquisa, individuais, em grupos e/ou institucionais e interinstitucionais, com a correspondente busca de recursos externos para sua execução e a melhoria das condições técnicas de pesquisa?
- 10) Como será estimulada a conclusão e a divulgação dos projetos em andamento?
- 11) Que iniciativas a unidade tomará para aumentar e atualizar o acervo da Biblioteca Central nas áreas específicas do conhecimento?
- 12) Quais as promoções previstas na unidade no campo da Pastoral Universitária: palestras, cursos, etc.?
- 13) Como a unidade contribuirá para divulgar e incrementar a imagem de qualidade da instituição?
- 14) Como será realizada a divulgação ao público das produções científicas, artísticas e eventos?
- 15) Como será estimulada a participação dos docentes em projetos de interesse comunitário?
- 16) Que iniciativas pretende tomar a unidade para firmar convênios com instituições congêneres, empresas e outros órgãos?
- 17) Como a unidade espera motivar melhor e mais os alunos para o estudo, a pesquisa, o esporte e a participação comunitária?
- 18) Quais os programas de iniciação científica que serão aconselháveis de implantar, estimular e desenvolver?
- 19) Que providências a unidade realizará para melhorar o atendimento aos alunos nas secretarias e a socialização das informações?
- 20) Quais os problemas acadêmico-científicos específicos da unidade e qual(is) a(s) solução(ões) mais adequada(s)?
- 21) Como a unidade organiza e avalia o seu projeto de ensino?
- 22) Como o Departamento exercita sua responsabilidade pelo ensino, pela pesquisa e extensão?

Por último, vale a pena lembrar que o sucesso de um time de futebol em campo não está centrado somente nos seus bons jogadores individuais, mas sim na atuação como um conjunto integrado, onde cada um desempenha um papel em benefício de todos e do todo. Uma instituição universitária não deve ser diferente. A Universidade por todos e todos pela Universidade

Urbano Zilles